



IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE INVESTIMENTOS DA ELOS

PÁG. 03



Medidas em estudo para amenizar consequências da pandemia sobre participantes de Fundos de Pensão

PÁG. 06

Confira os encaminhamentos feitos pela AAPE relativos ao déficit do Plano ELOS BD-Engie

PÁG. 08

DICAS DE FINANÇAS - importantes dicas e reflexões sobre economia em tempos de crise

PÁG. 09

COVID-19 - boas notícias sobre Coronavírus para renovar nossas esperanças

PÁG. 12

A PANDEMIA E O DESPREPARO DOS GOVERNANTES

Dista de longa data o anelo dos homens de prever o futuro. Continuarão tentando enquanto não se derem conta que o passado, o presente e o futuro se encontram unidos e que o passado representa ou nos conta muito do que será o futuro individual de cada um de nós e, consequentemente, de todos. Esta pandemia pegou a todos, países ricos e pobres despreparados para enfrentá-la, talvez nem tanto pelo seu grau de letalidade, mas especialmente por falta de um grau elevado de responsabilidade dos governantes para com seus governados.

Instalada a realidade e confirmada essa falta dos governantes, ou mesmo em não havendo em um ou outro local tal falta, é dever moral de cada um fazer o melhor em prol de si mesmo e de todos; esse dever se materializa na adoção das medidas médicas e sociais representativas de boas práticas, orientadas pelas autoridades competentes.

Somos um conjunto que reúne em si boas condições de viver com serenidade esse período de afastamento, pois temos maturidade para compreender o risco que a contaminação representa e discernimento para evitar que a nossa mente seja depositária dos pensamentos alarmistas, de terror ou pânico. A saúde da mente neste instante é um enorme bem para a saúde física, pois como bem nos explica a Logosofia “sendo a saúde ou energia vital de índole física um estado de equilíbrio orgânico em quanto a seu funcionamento normal, a vontade exerce sobre a vida um rol que é de todo ponto indispensável para manter a ordem fisiológica e psicológica dentro da mais íntima harmonia”.

Em matérias especialmente preparadas para nosso informativo abordamos muitos aspectos, com maior detalhe, possibilitando uma compreensão mais ampla de cada tema. Ainda assim, nada substitui o olhar sereno e individual para a realidade de cada um; um olhar sobre sua própria condição.

Precisamos pensar no momento, porém temos que ter os olhos postos nos anos vindouros, posto que no pós-pandemia muitas transformações, que hoje parecem novidades, se consolidarão e as conjunturas serão diferentes doravante. Como enfrentá-las? Eis aí uma indagação necessária. Em todas as épocas os homens foram chamados a pensar, pois somente pensando o ser humano consegue superar os obstáculos que no diário viver vão se apresentando. Isto nos mostra que a luta faz parte de nosso diário viver e que, portanto, não deve ser temida, mas enfrentada com inteligência e prudência. Esperando que cada um use a lógica como amparo as suas ações neste período difícil, os deixo em companhia deste ensinamento: “A lógica é o ponto de apoio de toda realidade; da verdade”.



Deusdete de França Saraiva
Presidente



ATENDIMENTO AAPE

EM FUNÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19
A AAPE ENCONTRA-SE FECHADA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO. O CONTATO COM
NOSSA EQUIPE PODE SER FEITO PELO TELEFONE:
(48) 99949-7298 OU E-MAIL AAPE@AAPE.ORG.BR

INFORMATIVO AAPE

CONSELHO EDITORIAL

Presidente: Deusdete de França Saraiva
Vice-Presidente: Francisco de Resende Baima
Diretor Financeiro: Altino Vieira
Diretor Adm.: Fernando Seabre do Vale-Rêgo

Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul - AAPE
Praça Pereira Oiveira, 64 - Centro, Florianópolis/SC
(48) 3224-2804 | 3224-1924
www.aape.org.br

Jornalista Responsável: Thais Lentz | PontoExato

IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE OS INVESTIMENTOS DA ELOS

A respeito das consequências da pandemia sobre o mercado financeiro e os investimentos da ELOS, tomando por base o relatório de rentabilidade de março de 2020 e o comportamento do índice Bovespa-Ibovespa, apresentam-se algumas observações:

1 - As carteiras de renda variável (ações) tiveram desvalorização de 14,2%, no período de 12 meses encerrado em março de 2020;

2 - Em 2020, até março, o Ibovespa desvalorizou-se em 29,2% e, no entanto, a participação de ações no Plano Perfil BIII, baixou de 27,1% da carteira para apenas 26,0%, e no Plano BD Eletrosul a participação de ações aumentou de 13,6% para 14,4%, em relação a dezembro de 2019. Acreditamos que tenham aumentado as aplicações em ações, para aproveitar a queda da Bolsa, numa perspectiva de recuperação a longo prazo. Nos demais planos, as variações foram de pouca monta, em que pese a queda do Ibovespa;

3 - Com o estudo de ALM (Asset Liability Management) aprovado pelo Comitê de Investimento e Conselho Deliberativo, os planos BDs devem ter participação em renda variável, multimercado e exterior. No final de 2019, cerca de 4,5% do patrimônio do Plano BD-ELOS/Engie foi alocado em fundos de investimento de renda variável. Como em março esse investimento permaneceu em 4,5%, a Elos aumentou tais investimentos, supondo que a longo prazo haverá uma recuperação da Bolsa. A nosso ver, a Elos não deveria ter concentrado esses investimentos no mês de dezembro de 2019, e sim diluído ao longo do tempo, para reduzir o efeito das oscilações da Bolsa;

4 - Os investimentos estruturados aumentaram, de dezembro de 2019 para março de 2020, de 0,54% para 4,86% da carteira. Esses investimentos tiveram uma perda de 31,1 em 2019, e de 31,2% nos últimos 12 meses, até março. Também neste caso, esses investimentos estão respaldados no ALM, estão concentrados em fundos multimercados, que podem investir em ativos de diferentes mercados - como renda fixa, câmbio e ações - e utilizar derivativos tanto para alavancagem quanto para proteção da carteira. O objetivo é aumentar o risco do investimento, em busca de maior retorno.

5 - A rentabilidade (%) de todos os planos apresentou substancial queda, no período de 12 meses encerrado em março de 2020, em relação a fevereiro de 2020, conforme demonstrativo a seguir:

Plano	BD-ELOS/Engie	BD-ELOS/Eletrosul	CD-Eletrosul Perfil AI	CD-Eletrosul Perfil All	CD-Eletrosul Perfil BI	CD-Eletrosul Perfil BII	CD-Eletrosul Perfil BIII
fev/20	10,21	10,64	6,68	11,08	10,36	12,18	13,44
mar/20	7,27	3,67	5,63	6,15	5,9	3,93	1,62



A menor redução de rentabilidade do plano CD Eletrosul Perfil AI deve-se a que este plano não tem investimentos em ações, ao contrário do Plano CD-Eletrosul Perfil BIII, com elevada participação de ações em sua carteira (30,3% em fevereiro de 2020).

A seguir, composição e rentabilidade dos investimentos da ELOS, em março de 2020, segmentada por plano:

Plano	BD-ELOS/Engie	BD-ELOS/Eletrosul	CD-Eletrosul Perfil AI	CD-Eletrosul Perfil All	CD-Eletrosul Perfil BI	CD-Eletrosul Perfil BII	CD-Eletrosul Perfil BIII
Carteira (%)							
Renda fixa	84,83	77,83	96,41	87,52	86,12	77,35	67,52
Renda variável	4,45	14,37	0	8,39	7,79	16,33	26,00
Invest. Estruturados	4,86	2,78	0	0,88	2,16	2,24	2,29
Imóveis	3,00	2,31	1,13	1,01	1,24	1,29	1,32
Empréstimos	2,87	2,7	2,46	2,20	2,7	2,80	2,87
TOTAL	100,01	100,01	99,99	100,00	100,00	100,01	100,01
Rentabilidade (%)							
Renda fixa							
Ano	1,16	-0,60	0,24	-0,61	1,18	1,46	1,75
Últimos 12 meses	11,34	9,00	6,47	8,49	9,10	9,45	9,76
Renda variável							
Ano	-35,01	-35,95	-	-36,45	-36,45	-36,45	-36,45
Últimos 12 meses	-	-14,26	-	-14,23	-14,23	-14,23	-14,23
Total							
Ano	-0,65	-5,18	0,27	-3,37	-2,59	-6,65	-10,42
Últimos 12 meses	7,27	3,67	5,63	6,15	5,90	3,93	1,62

RELATÓRIO DA ELOS DE 2019: EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT VAI AUMENTAR NO PLANO BD-ELOS/ENGIE

A ELOS divulgou o seu relatório do exercício de 2019, a respeito do qual destacamos os aspectos a seguir. O exercício foi encerrado com 4.511 participantes, dos quais 1.315 ativos (29%) e 3.196 assistidos (71%).

Em 2019, a folha de benefícios foi de R\$ 266,5 milhões, e as contribuições alcançaram R\$ 102,0 milhões. Considerando-se o número de participantes assistidos, de 3.196, e o pagamento do abono anual, o benefício médio mensal é de R\$ 6.400,00, aproximadamente. A Elos não detalha os benefícios por plano de benefícios, faixa de valor, e faixa etária.

Foram concedidos 919 empréstimos aos participantes, no valor de R\$ 16,6 milhões. O saldo de empréstimos concedidos aos participantes, em 31.12.2019, foi de R\$ 86,7 milhões, referentes a 2.454 empréstimos, que representam 54,4% do total de participantes. O valor médio do saldo devedor por empréstimo é de R\$ 35.000,00 aproximadamente. O número de participantes, os investimentos e a rentabilidade por plano estão detalhados no quadro a seguir:

Plano	Participantes		Investimentos		Rentabilidade % ao ano
	Quantidade	Participação (%)	R\$ mil	Participação (%)	
BD Engie	2.025	45	929,8	28	10,64
CD Eletrosul	1.245	28	1.067,0	32	12,62
BD Eletrosul	1.241	27	1.327,6	40	12,66
TOTAL	4.511	100	3.324,4	100	

O plano BD Engie tem uma participação de 45% no número de participantes, mas de apenas 28% nos investimentos, o que explica, pelo menos em parte, os sucessivos déficits observados nos últimos anos. A sua rentabilidade é a menor dentre os planos, possivelmente por ter na composição dos investimentos aplicações mais conservadoras, por ser um plano fechado a novos ingressos.

No plano BD Eletrosul, ocorreu redução do déficit, no valor de R\$ 18,5 milhões, de R\$ 43,7 milhões em 2018, para R\$ 25,2 milhões, em 2019. Isso se deveu principalmente à obtenção de rentabilidade acima do projetado. No plano BD Engie, o déficit foi de R\$ 61,2 milhões, e, em 2018, era de R\$ 78,5 milhões. Segundo o relatório da Elos, que transcrevemos, o déficit representa "valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, que é de R\$ 47.165 mil".

De acordo com o relatório de Demonstração Atuarial, esse resultado exige a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2020 de, no mínimo R\$ 20.641 mil, que corresponde ao montante equivalente a 2% das Provisões Matemáticas, uma vez que o plano já apresenta três planos de equacionamento em curso simultaneamente, conforme § 3º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018".

O equacionamento do déficit de 2019 irá custar aos participantes um pagamento mensal adicional de cerca de 0,73%, em acréscimo aos 6,55%, referentes aos equacionamentos dos déficits anteriores, totalizando 7,28%, caso seja pago em 156 meses. Se for pago por prazo indeterminado, o equacionamento custará aos participantes 6,23% do benefício. O pagamento deverá iniciar-se em abril de 2021.

MEDIDAS EM ESTUDO PARA AMENIZAR AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA SOBRE OS PARTICIPANTES DOS FUNDOS DE PENSÃO

CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (CNPc)

Trata-se de uma proposta de medidas que visam reduzir o impacto econômico da pandemia na vida dos participantes e assistidos dos fundos de pensão. Com esse objetivo, seria realizada reunião marcada para o dia 17 de abril, cancelada sem nova data para ocorrer.

As medidas são as seguintes:

- Suspensão ou redução das contribuições dos planos de contribuição definida-CD e contribuição variável-CV, em abril, maio e junho, com recomposição das contribuições e da rentabilidade a partir de julho, exceto se houver acordo em contrário entre participantes e patrocinadoras;
- Resgate de 50% das contribuições esporádicas e voluntárias dos planos CD e CV, e/ou resgate de 10% das contribuições ordinárias de participantes que tenham tido redução de salário durante a pandemia.

As alterações seriam facultativas, dependem de estudos técnicos que atestem a liquidez de cada plano e de aprovação dos conselhos deliberativos das entidades. Dizem respeito apenas a planos de contribuição definida e variável (CD e CV), sem efeito para planos BD (benefício definido), e têm vigência de três meses – abril, maio e junho.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DE PENSÃO - ANAPAR

A ANAPAR informou, em 27.04.2020, que constituiu grupo de trabalho, para o desenvolvimento das seguintes propostas, dentre outras, a serem apresentadas ao CNPC, visando adoção imediata:

- Revisão da Resolução CNPC nº 30/2018, já para implementação em 2020. Revisão do cálculo da taxa de juros parâmetro, revisão dos prazos de equacionamento, revisão do critério da paridade contributiva para efeitos de equacionamento de déficits;
- Suspensão dos efeitos da Interpretação da COSIT nº 254/2017, permitindo a dedução das contribuições extraordinárias nas declarações de IR;
- Análise da possibilidade de suspensão do equacionamento dos déficits de 2019 e 2020, para efeitos de contribuições extraordinárias;
- Suspensão do pagamento de prestações de operações com os participantes, com alongamento de prazo correspondente ao período de suspensão, para pagamento futuro das prestações suspensas;



ELOS

No âmbito da ELOS, em reunião do dia 15.04.2020, o Conselho Deliberativo solicitou à Diretoria que empregue todos os esforços no sentido de, com a maior urgência possível:

- I - Viabilizar o adiantamento do 13º salário, observados os termos do regulamento dos planos.
- II - Oferecer alternativas de suspensão temporária do pagamento das parcelas de empréstimos.
- III - Acompanhar as medidas em discussão pelo CNPC quanto a possibilidade de eventual suspensão de pagamento de déficits, com a imediata implementação de todas as medidas propostas, observados os regulamentos dos planos de benefício.

Em nossa opinião, qualquer medida que proporcione fôlego financeiro aos participantes será bem-vinda, desde que precedida de estudos técnicos, e que não prejudique o equilíbrio financeiro-atuarial da ELOS.



SITUAÇÃO DOS APOSENTADOS E SUGESTÕES À ELOS

A pandemia em nada alterou a situação financeira dos aposentados, pois não há alteração imediata de sua renda, por receberem em dia a aposentadoria do INSS, bem como o benefício da ELOS, mas o problema é estrutural, pois muitos vivem em situação de precariedade, em face de estarem aposentados há muitos anos, recebendo o reajuste pelo INPC, cumulativamente, ano a ano, muito inferior à perda de poder aquisitivo da moeda.

Por outro lado, os gastos com medicamentos e plano de saúde, bastante representativos na composição das despesas totais, apresentam reajustes muito acima da inflação. No caso dos aposentados do plano ELOS-BD Engie, a situação agrava-se, pois a Engie recusa-se a cumprir o seu compromisso de cobrir a totalidade do equacionamento dos déficits de 2014, 2015 e 2018. Isso compromete 6,55% do benefício, e agora virá o equacionamento do déficit referente a 2019.

Para amenizar essa situação, muitos recorrem ao empréstimo da ELOS, que, embora tenha encargos inferiores aos de mercado, acaba comprometendo a renda futura, e as sucessivas renovações e suspensão temporária de desconto das prestações, são apenas um paliativo de curto prazo.

Em 2019, 54,4% dos participantes tinham empréstimo na ELOS. Para reduzir o peso da dívida, sugere-se que a taxa de juros dos empréstimos, que é de 7,74% ao ano, poderia ser reduzida para 6% ao ano (aproximadamente a taxa de juros atuarial dos planos), ou para 4% ao ano, um pouco superior à rentabilidade anual dos títulos públicos (NTN-B). Esses títulos são reajustados pelo IPCA, enquanto que o empréstimo é pelo INPC. Mas, esses índices apresentam uma alta convergência a longo prazo. Nos últimos 5 anos, o reajuste desses índices foi de 30%, com pequena variação entre os dois. Essa possível redução dos encargos não tem impacto relevante sobre a rentabilidade dos investimentos, pois os empréstimos representam apenas 2,6% do total dos investimentos da ELOS.

Outra sugestão à ELOS seria a criação de um programa de atendimento individual para orientação sobre finanças, envolvendo temas como: Consumo; Endividamento; Uso do crédito; Finanças conjugais; Poupança; Investimento; Diagnóstico financeiro; Planejamento e Decisões financeiras. Embora reconhecendo que o programa de educação financeira e previdenciária "A Escolha Certa" seja uma elogiável iniciativa, um programa de atenção individual poderá auxiliar os participantes a atingir o equilíbrio financeiro, vivendo dentro de suas possibilidades financeiras, mantendo o controle de sua renda e despesas e uma saudável relação com o dinheiro, e desfrutando a vida sem preocupações.

ENCAMINHAMENTOS SOBRE DÉFICIT

Conforme divulgado em edições anteriores de nosso AAPE Notícias, enviamos correspondência à sede da Engie, na França, para levar à instituição nossas solicitações contra os descontos praticados sob os aposentados - referente ao Plano ELOS BD-Engie, em arbitrariedade com o que havia sido acordado no processo de privatização da área de geração da Eletrosul, no qual especificava que toda insuficiência de cobertura dos respectivos planos e déficits de qualquer natureza que fossem apurados, seriam integralmente custeados pela Patrocinadora.



Na data de 15 de outubro de 2018 enviamos à sede da Engie, na França, a primeira correspondência tratando sobre o assunto, no entanto, sem qualquer retorno. Sequer tivemos a confirmação de recebimento do ofício então encaminhado, com a solicitação para que os aposentados sejam isentos da obrigação de contribuir para o equacionamento dos déficits ocorridos em 2014 e 2015.

A última ação realizada foi o envio de ofício à Consulesa Geral do Brasil em Paris, senhora Maria Theresa Lazaro, no dia 27 de janeiro/2020, solicitando-se a intervenção do Consulado, no intuito de que o grupo Engie seja acionado para realização de reunião específica a respeito do assunto em questão.



O documento destaca o seguinte: "Considerando que o GROUPE ENGIE detém sede principal na cidade de Paris, bem como que sua sucursal brasileira impingiu, como vem impingindo, supressão de direitos sociais de um grupo considerável de pessoas, conforme se verá mais adiante (...) Requer-se a especial intervenção da Excelentíssima Senhora Consulesa Geral do Brasil em Paris, a fim de que o referido conselho de administração do GROUPE ENGIE, pautado em uma de suas reuniões a discussão e eventual deliberação acerca dos fatos narrados na missiva encaminhada ao já citado grupo econômico (...), possibilitando a presença de representantes da Entidade Requerente para sustentar suas respectivas razões, comunicando-a da data e hora da reunião de conselho em que for pautado o tema, com o intuito inequívoco e insofismável de que seja debelada a iniquidade imposta"

Cumpramos informar que ainda aguardamos retorno para o ofício encaminhado ao Consulado Geral do Brasil em Paris e que qualquer nova informação a respeito informaremos a nossos associados.





FINANÇAS PESSOAIS DIANTE DA PANDEMIA

O mundo não será o mesmo depois da pandemia. As economias de todos os países sofrerão uma grande desaceleração. O Banco Mundial prevê uma queda de 5,3% no PIB do Brasil em 2020.

Os programas de auxílio do Governo Federal aos estados e municípios e à população de baixa renda, em situação de informalidade e desempregada, deverão provocar um significativo aumento da dívida pública e essa conta será paga por toda a sociedade. As perdas de renda e patrimônio dos indivíduos serão inevitáveis. Os imóveis e aplicações financeiras deverão desvalorizar-se.

Nesta hora, devemos, quando possível, procurar praticar a solidariedade, de várias formas, seja contribuindo com doação de alimentos e de dinheiro para as organizações não governamentais, seja através de atividades de voluntariado. A prática do bem ativa no cérebro a oxitocina, um hormônio que provoca uma agradável sensação de bem-estar.

Se tivermos condições financeiras, uma forma de ajudar os pequenos empresários, para a manutenção de seus negócios e conter o desemprego, consiste no pagamento antecipado de produtos e serviços que serão consumidos no futuro. Podemos também priorizar a aquisição de produtos e serviços de nossos habituais fornecedores, tais como pequenos produtores que vendem nas feiras livres.

As pessoas serão levadas a refletir e repensar o seu comportamento, atitudes e valores. Em primeiro lugar, espera-se que as pessoas modifiquem seus hábitos de consumo, eliminando ou reduzindo o consumo por impulso ou para ostentação, e priorizando a aquisição do que é essencial à vida, especialmente em produtos e serviços relacionados à alimentação e saúde.

A prática do consumo consciente consiste em consumir tendo em conta as consequências desse consumo a médio e longo prazos para as populações do planeta. De acordo com a ONG WWF, para suportar o nível atual de consumo da humanidade, seria necessário um patrimônio biológico (biocapacidade) 30% maior do que a terra pode oferecer. O colapso do planeta é muito mais que uma preocupação ambientalista, é uma realidade que está sendo ignorada pela maioria dos seres humanos. Assim, aproveitamos a crise do coronavírus para preferir o consumo de produtos locais, reduzir o consumo desnecessário, evitar desperdícios e a produção excessiva de lixo.





É preciso rever os hábitos de consumo. O excesso de consumo, a ausência de planejamento financeiro, a aquisição de bens e serviços que, supostamente, elevam o status das pessoas, são as principais causas de endividamento. Se o endividado está inadimplente, deve procurar o credor para renegociar a dívida, pois este tem o maior interesse em recuperar, pelo menos, parte do dinheiro emprestado. Mas, se ainda consegue pagar com dificuldade a dívida, mostre ao credor que a inadimplência será inevitável e proponha uma renegociação.

Segundo pesquisa do SPC Brasil, a maioria dos inadimplentes sente depressão, angústia, ansiedade, estresse e distúrbios de sono e alimentação. Por isso, é necessário um grande esforço para sair da inadimplência. O comportamento oposto ao consumismo é a avareza, através do qual as pessoas privam-se do mínimo de conforto e lazer, para acumular bens, e não conseguem desfrutar dos prazeres da vida. É o “medo da escassez”, muito comum em indivíduos que passaram por privações quando jovens. Trata-se de uma riqueza que tem base na avareza, como nos ensina Sri Prem Baba, em “Propósito, a Coragem de Ser Quem Somos”.

Nem consumismo, nem avareza. O caminho está na moderação e no autoconhecimento, para se relacionar bem com o dinheiro. Afinal, como diz Arnaldo Antunes, na música “Dinheiro é um Pedaco de Papel”: “o que não se quer, melhor não comprar”, “dinheiro tem valor quando se gasta”, “um pedaço de papel é um pedaço de papel”, e “dinheiro não se leva para o céu”.

Finalmente, para enfrentar essa nova realidade, é de suma importância fazer um diagnóstico de sua situação financeira. Primeiro, analisar o seu padrão de consumo e suas despesas, classificadas por tipo, tais como moradia, vestuário, educação, transporte, alimentação, saúde e lazer. Em seguida, proceder a uma redução das despesas. Por exemplo, se paga aluguel, mudar-se para um imóvel mais barato, e com menor taxa de condomínio, poupar água e energia elétrica, cortar, reduzir ou substituir produtos de limpeza, supérfluos, guloseimas, refrigerantes e carne bovina, desligar-se de clube ou academia que frequenta pouco, limitar-se a um só cartão de crédito.

Depois, preparar-se para mudanças na sua renda. Com a crise, a renda vai ser mantida? Vai ser reduzida? Feito isto, adequar as despesas à renda, e, se possível, formar uma poupança para enfrentar emergências e gastos sazonais, tais como impostos e despesas de educação. Se ocorrer a perda do emprego, resta recorrer a parentes e amigos, enquanto a crise perdurar. Devemos enfrentar a crise com realismo, mas sem perder o otimismo. Tudo vai **acabar!**





RESUMO DE NOTÍCIAS FUNDAÇÃO ELOS



RELATÓRIO ANUAL ELOS - 2019

Para conferir as informações do documento, referentes à gestão 2019, contendo os resultados dos três planos de benefícios administrados pela Fundação, bem como o resultado consolidado da entidade, basta acessar algum dos links abaixo:

- informações resumidas:

www3.elos.org.br/relatorio-anual-2019

- relatório completo:

www.elos.org.br/wp-content/uploads/rai_2019.pdf



SUSPENSÃO PARCELAS EMPRÉSTIMOS ELOS

A medida está sendo adotada para dar mais suporte aos participantes e seus familiares neste momento de pandemia e crise econômica.

Os participantes ativos e assistidos dos três planos de benefício já podem solicitar a suspensão do pagamento das parcelas dos seus empréstimos pelo período de três meses, conforme regras descritas no link abaixo:

www.elos.org.br/suspensao-extraordinaria-das-parcelas-de-emprestimos-2/



ATENDIMENTO PRESENCIAL E PROVA DE VIDA SUSPENSOS

A Fundação ELOS, seguindo recomendações da OMS e do poder público para reduzir o impacto da pandemia do coronavírus no país, permanece com o atendimento presencial suspenso.

Os atendimentos seguem normalmente por telefone (0800 709 7576), whatsapp (48 999 740 740) e e-mail (contato@elos.org.br)

ELEIÇÕES ELOS

Neste ano ocorrem eleições para escolha dos seus representantes na ELOS.

Serão eleitos três membros para o Conselho Deliberativo, dois para o Conselho Fiscal, dois para o Comitê de Investimento, todos com seus suplentes, além da eleição para Diretoria de Seguridade.

Diante à situação da pandemia a Elos irá adotar algumas medidas preventivas importantes para não colocar em risco a saúde dos participantes, entre elas a votação por telefone.

No dia 25 de maio, será divulgado o edital de convocação das eleições, com todas as informações e datas deste processo eleitoral.





BOAS NOTÍCIAS SOBRE CORONAVÍRUS

Você também não aguenta mais só falar, ler ou ouvir notícias ruins sobre o coronavírus? Acreditamos que todos nós estamos exaustos, não é mesmo? Pensando nisso, compartilhamos algumas notícias publicadas no site www.thegoodnewscoronavirus.com que está trabalhando exclusivamente com a produção de boas notícias sobre o coronavírus.



? VOCÊ SABIA?

- O isolamento social trouxe como lado bom a diminuição da poluição em todo mundo;
- Peixes foram vistos nadando pelos canais de Veneza e isso não acontecia porque as águas eram totalmente turvas;
- Artistas de todo mundo estão fazendo shows online, para dar um pouco mais de alegria à quarentena de fãs;
- Moradores de Nova York, uma das áreas mais afetadas pela pandemia, organizaram grupo com 1300 voluntários para entregar mantimentos e remédios a idosos e pessoas em vulnerabilidade;
- Fãs de arte podem aproveitar os passeios virtuais oferecidos pelas maiores galerias do mundo, a exemplos do Sydney Observatory, que ofereceu um passeio pelo céu noturno para pessoas presas em casa.

👍 MOTIVOS PARA COMEMORAR

Um grupo de cientistas brasileiros, ligados à UFRJ, UFMG e ao Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) estão desenvolvendo estudos para fazer o sequenciamento genético do novo coronavírus no Brasil.

Outra boa notícia é que um grupo de cientistas chineses isolou vários anticorpos que diz serem “extremamente eficientes” para impedir a capacidade do novo coronavírus de entrar nas células, o que pode ser útil tanto para tratar como para prevenir a Covid-19.

Além disso, pesquisadores da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, descobriram uma proteína que tem formato de espinho na superfície do novo coronavírus. Com isso, eles esperam contribuir para o desenvolvimento de medicamentos para tratar a doença.



O isolamento social se faz necessário à nossa saúde, por isso, evite ao máximo sair de casa. No entanto, quando for necessário, proteja-se usando máscaras e leve álcool em gel para higienizar suas mãos.

Por falar nisso, lembre-se que as mãos são os principais veículos de contágio. Sendo assim, não as leve à boca, olhos e nariz. Ao chegar em casa, deixe o calçado na rua, higienize suas compras, coloque as roupas para lavar e tome banho